

# “Vigilância intrusiva” no Dubai sobre participantes na COP28 preocupa organização de Defesa dos Direitos Humanos

written by O Cidadão | 1 de Dezembro, 2023



*“A partir do momento em que os participantes da COP28 aterrarem no Dubai, estarão expostos a uma vigilância governamental intrusiva”, afirmou a ONG de defesa dos direitos humanos num comunicado divulgado no início da Cimeira Global de Ação Climática, reunião de líderes mundiais integrada na COP28.*

De acordo com a HRW, as autoridades vão registar as imagens do rosto e da íris das pessoas que participarem num programa opcional no Aeroporto Internacional do Dubai, conhecido como “portas inteligentes”.

*“Independentemente de aderirem ou não a este programa, uma vasta rede de câmaras de vigilância espalhadas pelo Dubai é capaz de identificar todos os visitantes a partir de dados recolhidos na alfândega, à medida que caminham pela cidade”, afirmou a organização.*

**Zach Campbell**, investigador sénior da HRW sobre vigilância, afirmou que é *“improvável que as negociações destinadas a alcançar os resultados ambiciosos de que o mundo necessita urgentemente para combater as alterações climáticas possam ser bem sucedidas se os delegados **não puderem comunicar sem medo**”.*

Os participantes podem ser sujeitos à monitorização governamental de *“mensagens e comentários online, à interceção das suas mensagens de texto e à análise do seu tráfego de rede”, o que considera “um risco”, uma vez que “o governo dos Emirados Árabes Unidos pune severamente a dissidência (...), especialmente para aqueles que criticam as autoridades”.*

*“Tanto a utilização do reconhecimento facial em espaços públicos como a vigilância maciça das comunicações violam as normas internacionais em matéria de direitos humanos”, recordou o especialista, antes de criticar o facto de esta situação ter conduzido a uma “autocensura generalizada”.*

Criticou também o facto de a **atual lei dos crimes cibernéticos** proibir a utilização da Internet *“para defender o derrube, a mudança ou a usurpação do sistema de governo do Estado”, bem como impor “restrições severas aos direitos de reunião pacífica e de livre associação”, o que pode dificultar o trabalho dos participantes na COP28, que, segundo a HRW, os **EAU estão a utilizar para melhorar a sua reputação internacional, apesar da detenção de numerosos ativistas nos últimos anos.***

*“O governo dos Emirados deve relaxar o seu controlo sobre o espaço cívico e acabar com a vigilância das vozes críticas dentro e fora dos EAU”, concluiu a HRW.*

**A COP28** decorre **até 12 de dezembro** e reunirá milhares de líderes mundiais, ativistas, cientistas, representantes da indústria e da sociedade civil para procurar soluções para o **futuro climático e energético do mundo**.